

SUBNÍVEL CONSCIENCIAL *(HOLOMATUROLOGIA)*

I. Conformática

Definologia. O *subnível consciencial* é a condição de a consciência, homem ou mulher, dispor de recursos para aplicar *técnicas evolutivas avançadas*, manifestar-se aquém das próprias capacidades e potencialidades, banalizando ou desqualificando os atributos consciencias e traços pessoais, mantendo-se em omissão deficitária.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O termo *nível* vem do idioma Francês Antigo, *nivel*, de *livel*, derivado do idioma Latim, *libellus*, e este de *libella*, “nível (instrumento utilizado para verificar o nível)”, diminutivo de *libra*, “balança”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Subnível evolutivo. 2. Subaproveitamento da capacidade consciencial. 3. Desaproveitamento do gabarito pessoal. 4. Subnível autoproexológico. 5. Subnível existencial. 6. Subnível vivencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 32 cognatos derivados do vocábulo *nível*: *contranível; contranivelação; contranivelada; contranivelado; contranivelador; contraniveladora; contranivelamento; contranivelante; contranivelar; contranivelável; desnível; desnivelada; desnivelado; desnivelador; desniveladora; desnivelamento; desnivelante; desnivelar; desnivelável; megalível; multinível; nivelação; nivelada; nivelado; nivelador; niveladora; nivelamento; nivelaante; nivellar; nivelável; nivelista; subnível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *subnível consciencial*, *subnível consciencial temporário* e *subnível consciencial duradouro* são neologismos técnicos da Holomaturopologia.

Antonimologia: 1. Reconhecimento do nível consciencial conquistado. 2. Assunção do próprio nível consciencial. 3. Extrapolação consciencial. 4. Condição do extrapolacionismo consciencial.

Estrangeirismologia: o *loser*; o apego à *selfperformance* conhecida na fuga ao autentramento do desconhecido; o *link* baratrosférico autopensênico; o proexistente *no-show*; o universo *underground*; o *Melexarium*; o *Trafarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência consciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Subnível consciencial: autocoerenciofobia*. *Subnível consciencial: autestagnação*. *Subnível consciencial: neofobia*.

Ortopensatologia: – “**Nível.** Pela **holosfera energética** da personalidade, é possível se identificar em qual nível da *Escala Evolutiva das Consciências* ela está”. “Se temos afinidade ou amizade mais íntima com **consciência mais evoluída**, significa que já vivemos juntos, socialmente, no mesmo nível, no passado recente ou remoto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da omissão deficitária; a pressão holopensêntica dos assediadores extrafísicos do passado; os batopenseses patológicos ocasionando a ruminação mental e a intoxicação energética; a batopensenidade; os ociopenseses; a ociopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os ectopenseses; a ectopensenidade; os nosopenses; a nosopen-senidade; os fixopenseses; a fixopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade.

Fatologia: o subnível consciencial; a superficialidade na autopesquisa; a superficialidade pessoal nos autodesempenhos; o nível consciencial regressivo; a ultrapassagem do próprio gargalo evolutivo adiada; a autoimagem deformada; a desqualificação dos atributos conscienciais; a victimização; a consciência desviacionista autevolucionfóbica; a procrastinação; a acomodação na zona de conforto; a preguiça de refletir; a ausência da focagem evolutiva; a busca de facilidades de qualquer natureza; os caprichos antievolutivos; a deserção de valores; o despropósito existencial; a fuga ao autenfrentamento do desconhecido; a fuga do autenfrentamento cosmoético conscienciológico; a fuga da vida racional; os descompromissos intelectuais; o desperdício do tempo intrafísico; o desperdício das companhias evolutivas; o desperdício das oportunidades existenciais; a vida aceita como passatempo; a existência descomprometida; a autossubmissão aos devaneios; a automelin; a autoincoerência desencadeando a perda de oportunidades; a visão de mundo traçarista; a rejeição dos próprios traçares; a imaturidade pessoal dificultando extrair proveitos evolutivos na *Era da Fartura*; o temperamento esquivo; os desvios inescondíveis dos autodesempenhos; a condição de buscador borboleta; o abertismo consciencial; a tendência de potencializar as autodificuldades e os obstáculos evolutivos; a fragilidade das autoconvicções; a instabilidade da intencionalidade pessoal; a retroalimentação da interprisão grupocármica; a mesologia estagnante; a introversão; a hipercamuflação subsidiando as máscaras miméticas; a carência da *inteligência evolutiva* (IE); a superação das atitudes anacrônicas; a retomada da proéxis pelo tranco da vida; a convicção tardia da condição de intermissivista; o início da predisposição consciencial às reciclagens; o melhor aproveitamento do tempo; a lucidez tardia para a autoinclusão na proéxis; o amadurecimento consciencial; a superação da condição do buscador borboleta; a Pesquisologia no uso técnico do *Conscienciograma* para autoconscientização dos atributos pessoais; o Programa Autoconscienciométrico da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCI-US) para alavancagem dos traçares, superação dos traçares e preenchimento dos traçais; a monitoria de cursos consciencioterápicos estabelecendo respaldo de amparabilidade e desassedialidade; a assunção dos traçares; a bússola consciencial reativada pelo autodiscernimento, saindo da hibernação; a autoimposição de limites receexológicos e recinológicos; a intencionalidade aliada à vontade de mudar; a ortomotivação.

Parafatologia: a ausência de estado vibracional (EV) profilático; os autotravões multieistenciais; a autoparaprocedência esquecida; o desprezo pelos aportes recebidos durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a negligência dos compromissos assumidos antes da ressoma; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desperdício das energias conscienciais (ECs); a esnobação aos amparadores extrafísicos de função; as retrocognições corretoras da rota evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico comodismo-sectarismo*; o *sinergismo patológico estagnação-regressão evolutiva*; o *sinergismo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia*.

Principiologia: o princípio baratosférico da frivolidade; o princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos; o princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo.

Codigologia: o código pessoal de priorização evolutiva; a falta da aplicação do código pessoal de Cosmoética (CPC) à qualificação autopensônica.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas abrangendo as omissões deficitárias; a teoria do megafoco proexológico; a teoria da inteligência evolutiva aplicada à autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a técnica de eliminação de mimeses dispensáveis; a técnica de prevenção das recidivas automiméticas; a técnica da exaustividade aplicada à superação do boavidismo; as técnicas da Higiene Consciencial; a técnica conscienciométrica de identificação da autopensabilidade padrão; a técnica da autexposição.

Voluntariologia: a indisponibilidade pessoal ao voluntariado conscienciológico do intermissivista acomodado; o voluntário acrítico no acobertamento dos traçares pessoais; o engajamento no voluntariado e na docência conscienciológicos; os resultados evolutivos no voluntariado teáctico; os trabalhos voluntários enquanto parte ínsita dos paradeveres intermissivos; a atuação no voluntariado conscienciológico propiciando o reavivamento das ideias inatas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciología; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensoenología; o laboratório conscienciológico da Tenepessología; o laboratório conscienciológico da imobilidade física víspera (IFV); o laboratório conscienciológico da diferenciação pensêncica; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Consenciocentrologia; o Colégio Invisível da Autopesquisología; o Colégio Invisível da Autoproexología; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos das ponderações autorreflexivas do subnível consciencial; os efeitos paralisantes do medo de errar; os efeitos regressivos da esquiva à recin; o efeito halo do temperamento neofóbico; o efeito do antidiscernimento quanto ao melhor para a autevolução; os efeitos grupocárnicos do voluntariado; o efeito revigorante das reciclagens intraconscienciais.

Neossinapsologia: os autodesempenhos novos exigindo sempre neossinapses no cérebro renovado; a criação das neossinapses próprias das deslavagens subcerebrais; as neossinapses estabelecidas em função da crise existencial resolvida pela recéxis e recin.

Ciclogia: o ciclo das omissões deficitárias; o ciclo vicioso da estagnação; o empenho holossomático necessário no corte do ciclo vicioso de patomimeses multiexistenciais; o ciclo de autodesculpas reafirmando o subnível consciencial; o ciclo de autassédios e autocrenças denigradoras do autovalor; o ciclo de autovitimizações perpetuando a autopatopenseidade desqualificadora; o ciclo de desperdícios dos megatrafadores e atributos conscienciais.

Enumerologia: a baixa autestima latente ao invés da autoimagem sadia; o autofechadismo ao invés do abertismo consciencial; a tacon ao invés da tares; os dogmas ao invés do princípio da descrença; a acomodação estagnadora ao invés da Cosmoética Destruativa; a valorização do traçar ao invés da assunção do trafor; a autodespriorização ao invés do autodiscernimento evolutivo.

Binomiologia: o binômio patológico mundinho-interiorose; o binômio hábitos cristalizados-rotinas engessadas; o binômio interiorose-apriorismose; o binômio autotração-autofixação regressiva; o binômio autodepreciação-autodesvalorização; o binômio egão-orgulho na evitação da jejunce inevitável em neocontextos; o binômio nosográfico autotraçores despercebidos-heterotraçores invejados; o binômio vontade inquebrantável-mudança programada; o binômio abertismo consciencial-reciclagem existencial (recéxis); o binômio despojamento-catarse cosmoética.

Interaciología: a interação desviacionismo despercebido-subnível consciencial; a interação autocomplacência-acriticismo; a interação fechadismo consciencial-sedentarismo pensêncico; a interação patológica alienação-estacionamento evolutivo; a interação autodesempenho proexológico-aceleração evolutiva.

Crescendología: o crescendo bairrismo-nacionalismo-universalismo; o crescendo medo-evitação-automarginalização consciencial; o crescendo regressista subnível consciencial-incompléxis-melin-melex; o crescendo preconceito-abertismo consciencial-cosmovisão; o crescendo consciência traçarista-consciência traçorista; o crescendo volição-intenção-autodesempenho-efeitos superavitários.

Trinomiología: o trinômio recuo-regressão-retrocesso; o trinômio hesitação-insegurança-vacilação; o trinômio comodismo-conservadorismo-tradicionalismo; o trinômio traçores ociosos-traçares fortalecidos-traçais perpetuados; o trinômio autonegligência-autodesorganização-autodespriorização; o trinômio retraimento-esmorecimento-acabrunhamento; o trinômio entropia-ectopia-subnível consciencial; o trinômio progressão-qualificação-potencialização dos autodesempenhos; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação.

Polinomiologia: o polinômio acostamento evolutivo–omissões deficitárias–bloqueios mentais–desviacionismo; o polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproductivo–autexpressão estagnada; o polinômio orgulho–vaidade–dissimulação–pseudocontrole; o polinômio questionamento–autexposição–reflexão–autonomia; o polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autofrentamento–autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo aprofundamento / superficialidade; o antagonismo desistência superavitária / desistência deficitária; o antagonismo empenho evolutivo / preguiça; o antagonismo autoinclusão / autexclusão; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo patologia do fechadismo / profilaxia da autexposição; o antagonismo amadorismo evolutivo / holomaturidade.

Paradoxologia: o paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento; o paradoxo do desvio lúcido para assistir; o paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo.

Politicologia: a vulgocracia; a asnocracia; a autocracia; a egocracia; a genuflexocracia; a gurucracia; a idolocracia; a assediocracia; a conscienciacracia; a meritocracia.

Legislogia: a superação da lei do menor esforço pesquisístico; a lei da afinidade patológica; a lei da afinidade pensônica; a lei da reverberação evolutiva; a lei da espiral evolutiva.

Filiologia: a falta da raciocinofilia; a abertismofilia; a criticofilia; a criteriofilia; a priorofilia; a pesquisofilia; a autopesquisofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a mentalsomatofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: autexposiciofobia; a decidofobia; a pesquisofobia; a autocriticofobia; a autopesquisofobia; a proexofobia; a paraconviviofobia.

Sindromologia: a síndrome da mesmice; a síndrome da apriorismose; a síndrome da despriorização existencial; a síndrome da autovitimização; a síndrome do atraso evolutivo; os descaminhos na síndrome da dispersão consciencial; a autodesistência apriorística na síndrome da pré-derrota.

Maniologia: a fracassomania quanto ao processo evolutivo; a murismomania; a religiomania; a gurumania; a doutrinomania; a misticomania; a patomania.

Mitologia: o mito da unanimidade; o mito da perfeição; o mito da autevolução sem autesforço; o mito da verdade absoluta; a desconstrução dos mitos e credices populares.

Holotecologia: a apriorismoteca; a trafaroteca; a regressoteca; a desafioteca; a recexoteca; consciencioterapeutoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturolologia; a Despriorologia; a Mimeticologia; a Trafarologia; a Desviaciologia; a Apriorismologia; a Autodeterminologia; a Autopriorologia; a Autorrecessologia; a Autorreeducaciologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratosférica; a conscin eletronótica; a conscin insegura; a conscin não participativa; a conscin incompletista; a isca humana inconsciente; o ser antiassistencial; a consciência mal resolvida; a consciência emocionalmente vulnerável; a consciência acrítica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o banalizador; o intermissivista retardatário; o voluntário descompromissado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclanse existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a banalizadora; a intermissivista retardatária; a voluntária descompromissada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetólogo; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens subconscientialis*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens antiproexologus*; o *Homo sapiens indisciplinatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subnível consciencial *temporário* = a condição da conscin, homem ou mulher, mantendo-se em curto período de tempo (meses) em omissão deficitária quanto à autevolução; subnível consciencial *duradouro* = a condição da conscin, homem ou mulher, mantendo-se por longo período de tempo (décadas) em omissão deficitária quanto à autevolução.

Culturologia: a *subcultura da fracassonomia*; a *cultura inútil*; a *cultura da Autperimentologia*; a *cultura da reciclagem existencial*; o descarte dos *idiotismos culturais*; a *cultura da ortopensenidade*; a *cultura da Autodesempenhologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturolologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 condutas, estados ou condições considerados, racionalmente, subnível consciencial:

01. **Amizade ociosa.**
02. **Amor platônico.**
03. **Antileitura.**
04. **Autocorrupção.**
05. **Autodesorganização.**
06. **Avareza:** a conscin miserê.
07. **Conservação de bagulhos energéticos.**
08. **Desatenção aos detalhes.**
09. **Dormir demais.**
10. **Evocação espúria.**
11. **Idolatria.**
12. **Impontualidade.**
13. **Interiorose.**
14. **Modismo.**
15. **Monoglotismo.**
16. **Neofobia.**
17. **Nostalgia.**
18. **Paixão por futebol.**
19. **Perfeccionismo.**
20. **Preconceito.**
21. **Procrastinação.**
22. **Repetição de erros.**
23. **Superstição.**
24. **Vício em novela televisiva.**

Terapeuticologia. A autossuperação do subnível consciencial é factível a toda consciência motivada à autorreeducação pela adoção, por exemplo, das 13 condutas pró-evolutivas elencadas em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Manter postura de despojamento e abertura às críticas, sugestões ou ideias alheias, evitando apriorismos, preconceitos, reatividade e acepção de pessoas.
02. **Autoconscienciometria.** Buscar o aprofundamento da autopesquisa sincera, com realismo, ao invés de se manter na superficialidade estagnante e regressiva.
03. **Autoconsciencioterapia.** Despojar-se para a auto e heteroconsciencioterapia.
04. **Autocrítica.** Avaliar-se de modo desdramatizado e desassediado, possibilitando o crescimento pessoal continuado enquanto fruto de constantes recins.
05. **Autoimperdoamento.** Assumir a responsabilidade dos próprios enganos, erros e omissões, a fim de eliminar, em definitivo, as autocorrupções conscientes, sem justificar, reclamar ou culpar outrem.
06. **Autorrealismo.** Exercitar com autonomia a capacidade de se autavaliar, de modo real, autêntico e objetivo, ajustando a autoimagem e a autestima.
07. **Autovalorização.** Vivenciar a opção pela autovalorização sadia.
08. **Convivialidade sadia.** Eleger o *binômio admiração-discordância* na condição de princípio pessoal de conduta, favorecendo o diálogo enquanto ferramenta de auto e heterodesassedio.
09. **Detalhismo.** Sair da superficialidade, qualificando o autoparapsiquismo através da técnica do *detalhismo* aplicada às vivências dos fatos e parafatos.
10. **Interassistencialidade.** Intensificar o propósito da assistência sem retorno, dedicando-se aos outros a fim de sair do próprio *umbigão*, por meio da vivência intransferível da descensão cosmoética.
11. **Liderança.** Assumir o trafor de aglutinação e autopronidão, visando liderança paradireitológica.
12. **Tares.** Evitar omissões de perguntas ou questionamentos esclarecedores, castrados pelo medo de errar ou da rejeição.
13. **Traforismo.** Assumir os megatrafores pessoais e a consequente autorresponsabilização evolutiva, eliminando possíveis conflitos intraconscienciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o subnível consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Atraso de vida:** Etiologia; Nosográfico.
05. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
06. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
07. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
10. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Nostalgia:** Nostologia; Nosográfico.
13. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

AO PERCEBER-SE EM SUBNÍVEL, A CONSCIN DEVE EMPREGAR VONTADE JAVALÍNICA PARA A ASSUNÇÃO DOS TRAORES E REALIZAÇÃO DA RECÉXIS, VISANDO CRIAR NEOPENSENES SADIOS E RETOMAR A AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta a sensação de perda por ter se mantido em subnível consciencial? Na escala de 1 a 5, como avalia o grau de omissão deficitária pessoal? Vem empregando o autesforço em prol da manifestação evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.142.

A. R. B.